

## **FELINO MACHO COM CISTITE IDIOPÁTICA FELINA (CIF) ATENDIDO NO HOSPITAL VETERINÁRIO MÁRIO DIAS TEIXEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - RELATO DE CASO**

**Bruno Ribeiro Queiroz<sup>1\*</sup>; Alex Sander Teixeira da Costa <sup>2</sup>; Ana Carolina Reis Sousa<sup>3</sup>; Caroline Rosa Mouzinho<sup>4</sup>; Julianne Cristina Machado Lobato<sup>5</sup>**

**1: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil**

**2: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil**

**3: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil**

**4: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil**

**5: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil**

**\*E-mail: brqbruno15rib@gmail.com**

A Cistite Idiopática Felina (CIF) é caracterizada pela inflamação da vesícula urinária sem uma etiologia específica que acomete os gatos domésticos, podendo ser aguda ou crônica, sendo ela considerada uma doença multifatorial, justamente por afetar as suas características fisiológicas, do ambiente em que se encontra e comportamentais, assim como em situações de estresse que desencadeia no gato diversas alterações, além de sinais clínicos inespecíficos tais como periúria, polaciúria, estrangúria, disúria e hematúria. Os animais que apresentam essa condição, devem ser tratados e trabalhados com enriquecimento ambiental e alterações sociais que se encontram, para amenizar os níveis de estresse e desconforto do animal, e para evitar desencadear devidas doenças, principalmente quanto à cistite. O presente trabalho relata a condição de um felino macho, sem raça definida de 5 meses de idade e pesando 2,1kg, atendido no setor de clínica geral no Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira- HOVET. Durante a consulta, foi exposto pelo tutor que o animal apresentava urina de coloração avermelhada, indicando hematúria, e que tinha dificuldade e dor ao urinar. Sendo assim, foi solicitado exames de ultrassonografia abdominal, exame de urina e antibiograma da urina. No exame de ultrassom foi observado descamação da bexiga por irritação e uma enterite sem expressão dos sinais clínicos, e tanto o exame de urina quanto a cultura não apresentaram alterações, confirmando a Cistite Idiopática. A partir da confirmação da suspeita clínica do animal, foi tomada medidas para tratamento mais eficaz da doença, ainda durante a consulta foi administrados medicamentos para alívio de dor e anti-inflamatórios, além de ter sido traçado um plano para melhor tratamento da cistite que o animal apresentava, incluindo terapia medicamentosa e quanto medidas de prevenção para amenizar e melhorar a condição do felino, foi incluído medidas de enriquecimento ambiental e alterações de manejo e rotina social, assim, foi possível que o plano de tratamento fosse estabelecido. Diante disso, conclui-se que a cistite idiopática felina está relacionada à inflamação neurogênica da bexiga frente a eventos traumáticos de estresse, além de ser uma síndrome que possui muitas causas, mas o tratamento se baseia no controle da dor e em evitar o agravamento do caso para obstrução uretral e medidas focadas no comportamento e manejo ambiental.

**Palavras Chaves: Cistite Idiopática Felina, Infecção urinária, Tratamento, Síndrome de Pandora**